

14949 - Aspectos agroecológicos da bovinocultura no Projeto de Assentamento Jacundá, Sudeste do Pará.

Agroecological aspects of cattle in Jacundá Settlement Project, Southeast of Pará.

SILVA, Marcos Antônio Leite¹; MARINHO, Dalcione Lima² FRANCO, Andreia Jesus³

1 [IFPA/CRMB marcos.leite@ifpa.edu.br](mailto:marcos.leite@ifpa.edu.br); 2 IFPA/CRMB dalmarinho@bol.com.br; 3 IFPA/CRMB andreia-jesusfranco@hotmail.com

Resumo: Este trabalho teve o objetivo de caracterizar a bovinocultura do PA Jacundá, analisando seus aspectos agroecológicos. Tomou como base o sistema de produção de três famílias de educandos do curso técnico em agropecuária com ênfase em agroecologia do instituto federal do Pará. Procurou desenvolver capacidade própria de sistematização nos educandos, potencializando atividades integradoras da pesquisa como princípio educativo nos tempos escola e comunidade. A pecuária extensiva de corte e leite é a principal fonte de renda, por ser uma atividade que exige menos mão-de-obra e ter capacidade de transformação imediata em capital financeiro. As práticas tradicionais de manejo são pouco utilizadas, existindo grande uso de insumos industrializados. Os aspectos agroecológicos são traduzidos no uso de medicamentos alternativos.

Palavras-Chave: práticas tradicionais; educação do campo; agricultura familiar.

Abstract: This study aimed to characterize the bovine PA Jacundá, analyzing aspects of agroecology. Was based on the production system of three families of students of technical courses in agriculture with emphasis on agro-ecology of the Federal Institute of Para tried to develop its own capacity to systematize the students, enhancing integrative activities of research as an educational principle in times school and community. The extensive livestock cutting and milk is the main source of income, being an activity that requires less labor-intensive and have processing capacity in immediate financial capital. The traditional management practices are not widely used, there is a great use of industrialized. Agroecological aspects are translated in the use of alternative medicines.

Keywords: traditional practices; rural education; family farming.

Contexto

Em 1961 foi criado o município de Jacundá, com 2014,859 Km² e sede às margens do rio Tocantins na região sudeste do Pará. A atividade principal era a pesca, criação de gado e agricultura de subsistência, predominando as culturas de arroz, feijão e mandioca.

Em 1980 a sede do município foi transferida das margens do rio Tocantins para as margens da Rodovia PA 150 para a formação do grande lago da Hidrelétrica de Tucuruí. Hoje tem 52.993 habitantes incluindo os descendentes da população ribeirinha remanejada. A principal fonte de renda está na extração madeireira e agropecuária (EMMI, 1999).

Na década de 70 uma área denominada Gleba Jacundá, com 12.500 ha de floresta nas margens do rio Tocantins e distante 60 km da sede do município, foi ocupada por 415 famílias.

As famílias exploravam o cipó titica e a castanha do Brasil. A floresta começou a ser derrubada pela extração madeireira e para implantação das roças (arroz, milho, mandioca, etc.), por isso, em cinco anos já não era fácil encontrar cipó e a castanha do Brasil já estava reduzida.

Só em 1992 o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA começou a cadastrar as famílias e criou o PA Jacundá.

O período de maior desmatamento começou em 2004 com a implantação de carvoarias e crédito FNO, destinado à bovinocultura. A atividade com carvoaria permaneceu até os anos de 2008 e 2009 quando alguns lotes já estavam 100% desmatados, permanecendo a bovinocultura de corte e leite como principal atividade.

Este trabalho teve o objetivo de caracterizar a bovinocultura do PA Jacundá no calendário agrícola 2012/2013, analisando seus aspectos agroecológicos traduzidos em práticas tradicionais.

Descrição da experiência

Procurou desenvolver capacidade própria de sistematização nos educandos bolsistas do CVT em agroecologia e produção orgânica, potencializando atividades integradoras da pesquisa como princípio educativo nos tempos escola e comunidade.

Sistematizar é um processo participativo de aprendizagem, reflexão e interpretação crítica de uma experiência ou prática social. Que permite organizar, ordenar, analisar e reconstruir o processo de construção do conhecimento (PERU, 2010).

Foram realizadas as seguintes atividades: uma oficina de construção de critérios, construção de roteiro, indicação de leitura e definição da pergunta motivadora; pesquisa de campo com teste, reformulação e aplicação do roteiro e problematização com a comunidade; uma oficina de sistematização com registro e análise das informações vindas da aplicação do roteiro e dos planos de estudo, pesquisa e trabalho – PEPTs. O PEPT é um instrumento pedagógico utilizado no percurso formativo do curso.

O acompanhamento da pesquisa de campo foi realizado concomitante as atividades do tempo comunidade. Definiu-se o ponto de partida com a seguinte pergunta motivadora: Os assentados, apesar da influência da grande pecuária para a utilização de insumos industrializados, ainda conservam aquelas práticas que remetem ao tradicional?

Para responder a pergunta motivadora foi feita uma caracterização da pecuária bovina do PA Jacundá a partir de três lotes, ambos de educandos do curso técnico em agropecuária.

No primeiro lote a família é composta por cinco pessoas: pai baiano, mãe e três filhas paraenses. Compraram o lote no ano 2000.

O lote tem uma área de 100 ha, todo em pasto de Braquiarião (*Brachiaria brizantha*) (20%), Quicuío (*Brachiaria humidicola*) (50%) e uma espécie não identificada (30%), em quatro piquetes cercados.

Dos quatro piquetes, dois estão às margens do rio Tocantins. Esses dois piquetes ficam submersos nas cheias. No verão amazônico supre o rebanho com Quicuío (*Brachiaria humidicola*) e a espécie não identificada que passou a povoar essas áreas após a construção da Hidrelétrica.

A bovinocultura de corte com a raça nelore predomina como fonte de renda. A produção anual fica em torno de 150 cabeças, passando pelas fases de cria, recria e engorda. Deixou de tirar e entregar leite para o laticínio por causa do baixo preço. A pecuária de corte tem garantia de mercado e exige pouca mão-de-obra, fato que pesa para a família, que tem as três filhas fora do lote para estudo. Cria equinos para a lida com o gado e aves no terreiro para consumo.

No segundo lote a família é composta por seis pessoas: pai, mãe, dois filhos e duas filhas. Vieram do Maranhão em 2001, quando compraram o lote.

Tem uma área de 25 ha, com dois piquetes, um com Braquiarião (*Brachiaria brizantha*) e outro com Mombaça (*Panicum maximum cv. Mombaça*). Optou pela bovinocultura leiteira com vinte animais mistos sem raça definida. Uma área de 1,5 ha foi reservada para culturas anuais destinadas para o consumo. Cria aves e ovinos para consumo.

No terceiro lote a família é composta por cinco pessoas: pai, mãe, duas filhas e um filho. Vieram do Maranhão em 1990, quando compraram o lote de pessoas que participaram da ocupação.

Tem 100 ha na margem do lago de Tucuruí dividido em seis piquetes com mombaça (*Panicum maximum cv. Mombaça*), Braquiarião (*Brachiaria brizantha*) e Quicuío (*Brachiaria humidicola*). Desenvolver uma bovinocultura mista com 140 animais (70% leiteira e 30% corte). Também tem outras atividades que contribui apenas para o consumo: suíno, aves e culturas anuais.

Essa família realiza mínima rotação de piquetes.

Foi possível registrar o uso de medicamentos alternativos, fruto de saberes historicamente construídos e experimentados pelos agricultores (ALTIERI e NICHOLLS, 2000):

GARAFADA DE ALHO: Utilizada para diarreia dos bezerros. É feita com três dentes de alho, 500 ml de água e 50 ml de aguardente. Além de cortar a diarréia o alho é um cicatrizante, anti-inflamatório e vermífugo. Picado e misturado no sal mineral ajuda a controlar o ataque da mosca- do- chifre, pois funciona como repelente.

CORAÇÃO DA BANANA: Parte externa que fica na ponta do cacho, chamada de mangará. É excelente para diarreia em equinos e bovinos. Colocam-se pequenos pedaços em uma quantidade de água deixando passar de um dia para o outro.

OLEO E CORANTE: É uma prática utilizada para combater a broca no casco dos equinos. Lava-se o casco com água, em seguida coloca-se o óleo com o corante

bem quente no local da broca deixando ficar aproximadamente 10 minutos sem que o animal coloque o casco no chão.

As folhas secas de Nim (*Azadirachta indica* A. Juss) são adicionadas no cocho com o sal mineral para controlar vermes. Chá de capim santo (*Cymbopogon citratus*) é pulverizado nos animais para reduzir a infestação de carrapatos.

Resultados

As três famílias pesquisadas não participaram da ocupação da Gleba Jacundá. Compraram o lote de outras famílias que ali se encontravam.

A pecuária extensiva de corte e leite é a principal fonte de renda, por ser uma atividade que exige menos mão-de-obra e ter capacidade de transformação imediata em capital financeiro.

Recentemente foi criada uma cooperativa com aquisição de um caminhão e de um resfriador que possibilitou o aumento do valor do leite. Entregam o leite diretamente para o laticínio a um preço de R\$ 0,67 por litro. De três em três dias.

O nível de acumulação financeira dos agricultores permite autonomia de entregar ou não o leite para o laticínio se o preço não convier.

É comum encontrar famílias que desenvolvem sistema de criação (aves, suínos) e de cultivo (mandioca, arroz, milho, abóbora e etc.) em pequena escala, apenas para o consumo ou complemento da renda familiar.

Há uma gramínea não identificada, que não é nativa. Pois, antes da represa de Tucuruí não existia. Suas sementes passaram a povoar as áreas que ficam submersas no período chuvoso depois que foram dispersas pelas águas do rio Tocantins. Provavelmente de pastagens de outros Estados rio acima. Essa espécie quebra o ciclo do carrapato (*Boophilus microplus*) e da mosca do chifre (*Haematobia irritans*), segundo as observações, por causa do seu porte baixo. Tem maior capacidade de suporte, aumenta o ganho de peso e a produção de leite. Por isso, sua presença valoriza a propriedade. Sua correta identificação e estudo bromatológico deverá ser feito para melhor compreensão de sua origem, composição e subsídio de futuros manejos. Uma atividade para o Campus Rural de Marabá.

A espécie não identificada e o Quicuiu (*Brachiaria humidicola*) predominam nos lotes onde há área alagada, por serem mais adaptadas ao solo úmido. Característica particular do PA Jacundá. Pois na região sudeste do Pará predomina o Braquiarão (*Brachiaria brizantha*).

Outra particularidade do PA Jacundá está na inversão do período de maior oferta de pastagem, que pode acontecer no período mais seco do ano, quando a gramínea não identificada está disponível. Na época das chuvas o rebanho tem somente os piquetes com Braquiarão (*Brachiaria Brizantha*), plantado por sementes e parte dos que possuem Quicuiu (*Brachiaria humidicola*) propagado por mudas.

A renovação das pastagens com fogo e herbicidas causa impactos ambientais como a contaminação do rio, redução da biodiversidade e empobrecimento do solo.

Traduzindo um manejo que não garante sua sustentabilidade. O uso de leguminosas associadas às gramíneas é uma prática conhecida, porém, pouco utilizada pela falta de experimentação. Assim como o manejo rotacionado, que requer alto investimento em instalações.

As famílias acompanham as duas campanhas anuais de vacinação para aftosa, brucelose, raiva e aplicação de vermífugo. Para a brucelose se aplica em bezerras de três a oito meses. No manejo alimentar há a suplementação com sal mineral.

As práticas tradicionais de manejo são pouco utilizadas, existindo grande uso de insumos industrializados. Os aspectos agroecológicos são traduzidos no uso de medicamentos alternativos.

Agradecimentos

As famílias, aos componentes do CVT em agroecologia e produção orgânica do sudoeste paraense e ao CNPq pelo apoio financeiro através da chamada MCTI/MEC/MAPA/CNPq N^o 46/2012.

Referências bibliográficas:

ALTIERI, M. A. e Nicholls C. I. Agroecología Teoría y práctica para una agricultura sustentable, Cidade do Mexico. Red de Formación Ambiental para América Latina y el Caribe, 2000.

EMMI, Marília F. A Oligarquia e o domínio dos Castanhais. Belém: UFPA/NAEA, 1999.

PERU, Marco conceptual de la sistematización de experiencias. Ministerio de la mujer y desarrollo social, Lima, 2010.